

Clipping n° 1106

, 21 Novembro 2012 - 10:13:50

Abril Educa ç ão alcan ça receita líquida de R\$ 137,9 milh ões no terceiro trimestre de 2012 A Abril Educa ç ão, uma das maiores companhias dedicadas à educa ç ão básica e pré-universit ária no Brasil, encerra o terceiro trimestre de 2012 com receita líquida de R\$ 137,9 milh ões, 11% maior do que o mesmo período do ano passado. Considerando os nove primeiros meses do ano, a receita líquida se consolidou em R\$ 489,3 milh ões, o correspondente a um aumento de 20% em rela ç ão ao mesmo período de 2011. Praticamente todas as linhas de negócios apresentaram crescimento no período, sendo que a contribui ç ão das aquisi ç ões para a receita nos 9M12 (Grupo pH, Maxi, ETB, Escola Sat élite e GEO) foi de R\$ 110,7 milh ões. Abigraf

ABIGRAF Nacional defende isen ç ão fiscal para produtos escolares Representantes da entidade representativa do setor gráfico brasileiro foram à Brasília reivindicar a aprova ç ão do Projeto do Senado PL 6.705/09, em tramita ç ão na Comissão de Finan ç as e Tributa ç ão da Câmara dos Deputados. Objetivo é garantir maior acesso da popula ç ão ao material didático. Dirigentes da ABIGRAF Nacional e representantes do setor de papelaria participaram na última quinta-feira, 8 de novembro, de audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir a isen ç ão fiscal para os produtos escolares de papelaria. O assunto é tema do Projeto do Senado PL 6.705/09, e encontra-se em tramita ç ão na Comissão de Finan ç as e Tributa ç ão da Câmara. De acordo com o texto, a fabrica ç ão de material escolar ficaria isenta de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), enquanto que a comercializa ç ão teria al íquota zero de PIS/Pasep e Cofins. A isen ç ão incidiria sobre produtos como cadernos, borrachas, mochilas, lápis, entre outros. O presidente da ABIGRAF Nacional, Fabio Arruda Mortara, que representou a entidade na audiência, ressaltou que a carga tribut ária sobre o setor é muito pesada e prejudica diretamente o estudante. A taxa ç ão inibe novos investimentos, estimula a importa ç ão e, acima de tudo, impede que a gente tenha uma educa ç ão mais barata e mais acessível, ressaltou. O relator do projeto na Comissão de Finan ç as e Tributa ç ão, deputado Leonardo Gadelha (PSC-PB), sinalizou que dar á parecer favor ável à matéria. É patente que temos uma carga tribut ária muito elevada: carga de país muito rico e servi ç os de país muito pobre, ressaltou. Ao fazer com que os produtos escolares tenham um preço mais acessível, permitimos que mais estudantes tenham acesso a um material de melhor qualidade. RV&A

Mercado de embalagens retoma investimentos O mercado nacional de papéis, sobretudo para uso em embalagens, voltou a atrair aten ç ão e investimentos. Medidas governamentais de incentivo, entre as quais a redu ç ão dos custos da energia e desonera ç ão da folha de pagamentos, seriam os principais motivos. A expectativa positiva também se deve ao mais recente anúncio da International Paper (IP) sobre o joint venture com a Jari Celulose e Papel, do grupo Orsa, em uma nova companhia de embalagens de papelão. Os investimentos de R\$ 952 milh ões fazem da IP a terceira maior fornecedora local, com produ ç ão de 365 mil toneladas ao ano volume equivalente a cerca de 9% do mercado nacional. A americana MeadWestvaco (MWV) também reforçou suas apostas no Brasil e investiu mais de R\$ 800 milh ões na amplia ç ão da fábrica da Rigesa em Três Barras (SC). Com o aporte, praticamente dobrou a capacidade de produ ç ão de papel para embalagem na unidade, que chegou a 435 mil toneladas por ano. Hoje, a Rigesa é a segunda maior empresa do setor, à frente do grupo Orsa que será substituído nessa

posição pela joint venture com a IP e a Klabin. A Klabin tem em curso um projeto de expansão de R\$ 220 milhões em Correia Pinto (SP), porém na área de sack kraft, utilizado na produção de sacos industriais. A companhia anunciou ainda a intenção de investir em outra máquina de papel reciclado em Angatuba (SP), projeto que poderia consumir R\$ 350 milhões, e o início de estudos para expandir a produção de papelcartão. [Abre/Celulose Online](#)

Novas impressoras branco e preto da Xerox As novas impressoras e multifuncionais da Xerox WorkCentre 3315/3325 e a impressora Phaser 3320 produzem até 33 e 37 páginas por minuto, respectivamente com a primeira página sendo impressa em até 6,5 segundos em cada máquina. Para trabalhos de impressão maiores, uma segunda bandeja de papel opcional permite aos usuários 520 páginas extra ao mesmo tempo, para permitir uma impressão estendida livre de interrupções. A qualidade de imagem de 1200 x 1200 dpi permite a impressões de materiais de venda, comunicados e faturas um aspecto profissional. A WorkCentre 3325 e a Phaser 3320 já vêm com conectividade wi-fi interna, de forma que os escritórios podem colocar as impressoras em qualquer lugar, maximizando a produtividade e o fluxo de trabalho. Os dispositivos oferecem impressão dupla face, que reduz significativamente o consumo de papel. As empresas também podem reduzir gastos com cartuchos de impressão de alta capacidade disponíveis que requerem reposição menos frequente, trazendo economia de tempo e dinheiro. [Abigraf](#)

Inadimplência do consumidor tem a primeira alta em cinco meses O Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor cresceu 5,0% em outubro deste ano na comparação com o mês imediatamente anterior, registrando a primeira alta mensal após uma sequência de quatro recuos mensais sucessivos (junho a setembro de 2012). Na relação anual outubro deste ano contra o mesmo mês do ano anterior, a inadimplência do consumidor registrou crescimento de 15,3%. No acumulado do ano janeiro a outubro de 2012 frente ao mesmo período de 2011 a inadimplência do consumidor também cresceu 15,3%. Segundo os economistas da Serasa Experian, a interrupção, em outubro/12, de uma sequência de quatro quedas consecutivas da inadimplência do consumidor, revela que apesar de melhora em sua condição financeira, pela manutenção das taxas historicamente baixas de desemprego e ganhos reais de rendimento, o consumidor ainda encontra dificuldades em quitar as suas dívidas em dia. Além disso, as compras dos presentes para o Dia das Crianças e a fraca base de comparação (setembro/12 teve apenas 19 dias úteis contra 22 em outubro/12), produziu ampliação mais intensa no volume de negativas decorrentes, principalmente, dos protestos e dos cheques devolvidos por falta de fundos pela segunda vez. [Abigraf](#)

Centrais fazem ato na Câmara contra fator previdenciário nesta terça (20) O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS) entabula negociações com o governo para garantir que se a Casa aprová-lo, o governo o sancione. As centrais sindicais realizam, nesta terça-feira (20), a partir das 14h, manifestação na Câmara dos Deputados para sensibilizar os parlamentares a aprovarem projeto que acabar com o fator previdenciário PL 3.299/08, do senador Paulo Paim (PT-RS). O projeto poderá ser votado quarta-feira (21) em plenário. Na quarta-feira, as centrais prometem permanecer na Câmara para acompanhar a votação do projeto caso entre na pauta. O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS) entabula negociações com o governo para garantir que se a Casa aprová-lo, o governo o sancione. Caso o texto seja aprovado pela Câmara retornar ao Senado. No Senado, a Casa poderá apreciar as alterações processadas pela Câmara ou manter o texto já aprovado em 2008.

Paim pede aprovação do fim do fator previdenciário Mecanismo reduz valor do benefício pago a quem se aposenta antes da idade mínima estipulada em lei, que é de 65 (homens) e 60 (mulheres). O senador Paulo Paim (PT-RS) fez um apelo em plenário para que a Câmara dos Deputados aprove, nesta terça-feira (20), projeto de lei (PL 3.299/08) de sua autoria que extingue o fator previdenciário. O mecanismo reduz o valor do benefício pago a quem se aposenta antes da idade mínima estipulada em lei, que é de 65 anos para homens e 60 anos para mulheres. O pedido feito pelo senador da tribuna do Senado foi um compromisso firmado com os representantes de aposentados e pensionistas durante audiência pública realizada pela manhã pela Comissão de Direitos Humanos. Paim lembrou que o projeto foi aprovado por unanimidade no Senado Federal. Na Câmara, a

proposta conta com substitutivo de autoria do atual ministro do Desenvolvimento Agrário, deputado licenciado Pepe Vargas (PT-RS). Ele propôs a fórmula 95/85, segundo a qual a aposentadoria sem cortes ocorreria quando a soma da idade e dos anos de contribuição do segurado atingisse 95 e, no caso das mulheres, 85. A proposta, destacou o senador, é a mais próxima do entendimento entre parlamentares. Para ajudar no apelo pela aprovação da proposta, Paim sugeriu aos interessados no projeto que se mobilizem, principalmente por meio das redes sociais, para sensibilizar os deputados a votarem a proposta ainda esta semana. O projeto consta da pauta extra da Câmara, mas ainda não há consenso sobre sua apreciação nesta terça-feira (20). Eu acredito que os deputados entenderam a mensagem da população e haverão de votar o fim do fator previdenciário, esse maldito fator que inventaram. E eu chego a dizer que se tiver um país no mundo que adota o fator, a gente tem que mudar o discurso. Não tem! Não tem um país no mundo que adota esse tal de fator que confisca pela metade o salário dos mais pobres, afirmou o senador. (Fonte: Agência Senado) **Jorge Caetano Fermino**

pŷ